



RELATO INSTITUCIONAL  
2017

TERESINA – PI  
2017

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO .....	3
2. BREVE HISTÓRICO DA IES .....	Erro! Indicador não definido.
3. CONCEITOS OBTIDOS PELA FACULDADE DO PIAUÍ NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS .....	6
4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO .....	6
6. CONCLUSÃO .....	12

## 1 APRESENTAÇÃO

O presente Relato Institucional (RI) está construído de acordo com as orientações da Nota Técnica nº 62, publicada no dia 14 de outubro de 2014, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES). Leva-se em conta o ciclo avaliativo para três anos, sendo que os dois primeiros ciclos de caráter parcial, realizado em 2015 e 2016 e o terceiro ciclo de caráter integral, cujo relato explicita uma análise global do PDI, dos eixos avaliativos e das considerações do plano de ações de melhoria da IES.

Esse RI resulta do processo avaliativo interno conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que busca a melhoria da qualidade educacional: do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidos na Instituição. Para avaliação, questionários online (para o corpo discente e docente) e questionários físicos (para o corpo técnico-administrativo, egressos e sociedade civil) foram aplicados. Os resultados dos instrumentos foram tabulados e são apresentados em forma de gráficos (abordagem quantitativa). Em seguida, são analisados e interpretados (abordagem qualitativa) tendo em vista os princípios, diretrizes e dimensões enumeradas pela Lei 10.861/2004.

Dessa forma, essa análise dos dados está feita de acordo com uma abordagem quantiquantitativa em que os aspectos quantitativos apoiam-se em técnicas diversas, como gráficos e estatísticas descritivas, aplicadas aos resultados da pesquisa, e os aspectos qualitativos referem-se aos comentários e às análises críticas, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa.

### Quadro 1: Membros da CPA

<b>MEMBRO</b>	<b>SEGMENTO REPRESENTATIVO</b>
Maria Madalena C. Leal e Silva	Coordenadora da CPA
José Arnaldo Moreira de C. Júnior	Representante do corpo docente.
Janete de Sousa Carvalho	Representante do corpo discente
Maria do Rosário de Oliveira Costa	Representante do corpo técnico- administrativo
Adriana da Silva Vieira	Representante dos egressos

## 2 BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE DO PIAUÍ

### 2.1 Histórico da Mantenedora

A Sociedade Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – SUPERO, atualmente **Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – ASSUPERO**, de acordo com transferência de manutenção autorizada pela Portaria MEC nº 3.355, de 28/09/05, publicada no DOU em 28/09/05, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro em São Paulo/SP, Estatuto registrado e protocolado em microfilme no Quarto Cartório de Títulos e Documentos de São Paulo, em 04/02/2004, sob o nº 477.740, e CNPJ nº 06.099.229/0001-01.

### 2.1 Histórico da Mantida

O Instituto Teresina de Ensino e Cultura – ITEC, ora denominado Faculdade do Piauí – FAPI, conforme Portaria SESu/MEC nº 738, publicada no DOU em 18/06/10, com endereços de funcionamento situados na Rua Governador Joca Pires, nº 1.000, Bairro de Fátima, Rua Walfran Batista, nº 91, Bairro São Cristóvão, Rua Paissandú, nº 1.600, Centro, e Av. Presidente Kennedy, 1.444, Bairro Novo Jockey, em Teresina, Estado do Piauí, foi credenciado por meio da Portaria nº 3.745, publicada no DOU em 23/12/02, e oferece os seguintes cursos:

Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social, reconhecidos pela Portaria nº 856, publicada no DOU em 06/11/06; Ciência da Computação, autorizado pela Portaria nº 1.897, publicada no DOU em 19/11/10; Direito, autorizado pela Portaria nº 2.091, publicada no DOU em 02/12/10; Enfermagem, autorizado pela Portaria nº 205, publicada no DOU em 28/06/11; Fisioterapia, reconhecido pela Portaria nº 151, publicada no DOU em 20/08/12; Pedagogia, autorizado pela Portaria nº 942, publicada no DOU em 23/11/06; Serviço Social, - 11 - autorizado pela Portaria nº 2.015, publicada no DOU em 30/11/10; Turismo, autorizado pela Portaria nº 3.749, publicada no DOU em 23/12/02.

Também são oferecidos Cursos Superiores de Tecnologia em Comércio Exterior, Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão Hospitalar, autorizados pela Portaria nº 364, publicada no DOU em 22/05/07; Gestão Comercial e Gestão de Turismo, autorizados pela Portaria nº 323, publicada no DOU em 30/04/07; Gestão

de Recursos Humanos, autorizado pela Portaria n° 600, publicada no DOU em 14/12/07; Marketing, autorizado pela Portaria n° 470, publicada no DOU em 08/08/07; Processos Gerenciais, autorizado pela Portaria n° 303, publicada no DOU em 19/04/07.

O pedido de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos encontra-se em tramitação junto à SERES/MEC.

### Quadro 2: Autorização e Reconhecimento

Cursos	Autorização		Reconhecimento		Vagas
	Data	Portaria	Data	Portaria	
Administração	20/12/02 DOU 23/12/02	Port. 3.746	03/04/17	Portaria n° 268 Ren. Rec.	300 M 300 N
Ciências Contábeis	20/12/02 DOU 23/12/02	Port. 3.747	16/9/16	Portaria n° 503	100 M
Comunicação Social	20/12/02 DOU 23/12/02	Port. 3.748	21/10/16	Portaria n° 638 Ren. Rec.	100 M
Turismo	20/12/02 DOU 23/12/02	Port. 3.749			100 M
Serviço Social	29/11/10 DOU 30/11/10	Port. 2.015	29/6/17	Portaria n° 652	100 N
Ciência da Computação	18/11/10 DOU 19/11/10	Port. 1.897	06/09/17	Portaria n° 972	100 N
Direito	1º/12/10 DOU 02/12/10	Port. 2.091	22/3/16	Portaria n° 62	100 N
Pedagogia	22/11/06 DOU 23/11/06	Portaria 942			200 N
Fisioterapia	13/11/06 DOU 16/11/06	Portaria 926	1/3/18	Portaria n° 135 Ren. Rec.	50 M 50 N
Enfermagem	27/06/11 DOU 28/06/11	Port. 205	26/8/16	Portaria n° 415	50 M 50 N
Engenharia Civil	1/10/15	Portaria n° 702			
Engenharia de Produção	29/10/14	Portaria n° 600			
Gestão de Recursos Humanos	13/12/07 DOU 14/12/07	Port. 600	17/11/14	Portaria n° 696	100 N
Processos Gerenciais	17/04/07 DOU 19/04/07	Port. 303	21/7/16	Portaria n° 323	100 N
Gestão Comercial	17/04/07 DOU 30/04/07	Port. 323			100 N
Gestão de Turismo	17/04/07 DOU 30/04/07	Port. 323			100 N
Comércio Exterior	18/05/07 DOU 22/05/07	Port. 364			100 N
Gestão da Tecnologia da Informação	18/05/07 DOU 22/05/07	Port. 364			200 N
Gestão Hospitalar	18/05/07	Port. 364			100 N

	DOU 22/05/07				
Marketing	07/08/07 Dou 08/08/07	Port. 470			200 N

### 3 CONCEITOS OBTIDOS PELA FACULDADE DO PIAUÍ NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS

Curso	Enade 2016	CPC	CC
Serviço Social	2	3	3
Fisioterapia	2	3	3
Enfermagem	1	3	3

### 4 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação CPA da FAPI foi instituída por meio da Portaria nº 01, de 11 de junho de 2004, em consonância com o Art.11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria nº 20512 de 19 de julho de 2004, do Ministério da Educação. É um órgão colegiado de natureza administrativa, rege-se por Regulamento Interno e pelo Regimento Geral da Faculdade.

#### 4.1 Histórico da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação CPA da FAPI foi instituída visando à participação da comunidade acadêmica de forma representativa. Procura-se mediante a autoavaliação, avaliar questões relacionadas ao ensino, extensão, responsabilidade social, infraestrutura, corpo docente e gestão da IES, buscando assim analisar a coerência entre o que a Instituição faz e o que se propõe a fazer a partir de sua missão.

Ao longo de sua existência, a CPA modificou sua forma de aplicar o instrumento de avaliação. Antes se tratava de documento impresso entregue aos envolvidos para que respondessem e devolvessem, a fim de serem tabulados manualmente. Em 2017, o processo passou a ser informatizado, estando o questionário avaliativo presente na central do aluno e do professor. Para o corpo técnico-administrativo e sociedade civil, manteve-se o instrumento manual. A

tabulação dos dados, é realizada utilizando planilha de excel, e transformando os dados em gráficos tipo “pizza”.

As informações obtidas foram utilizadas para orientação da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, também para orientar as políticas acadêmicas e de gestão e para desvelar a realidade dos cursos e da Instituição. Os relatórios das avaliações externas se constituíram em elemento importante para avaliação institucional. Além dos instrumentos formais de avaliação, os alunos valem-se da Ouvidoria, presente na homepage institucional, bem como das redes sociais para tecerem considerações, críticas e sugestões referentes aos cursos e à instituição.

As atividades da CPA devem ser uma constante para tomadas de decisão da IES, por este motivo a ferramenta utilizada é a consolidação dos dados levantados de fácil visualização e compreensão, de uma maneira esquematizada pelas dez dimensões preestabelecidas pelo SINAES (Quadro 4), contribuindo para processo avaliativo.

## **4.2 Metodologia do Processo Avaliativo**

A metodologia utilizada para autoavaliação institucional no ano 2017 observou as diretrizes do marco legal bem os aspectos relativos à autoavaliação realizadas em anos anteriores.

Foram promovidos pelos membros da CPA, seminários internos e reuniões com coordenadores de curso e docentes para a divulgação da metodologia e dos instrumentos utilizados para o levantamento de dados qualitativos e quantitativos da avaliação interna institucional.

O trabalho inicia com elaboração do cronograma de avaliação, envolvendo coordenadora pedagógica e membros da CPA. Em seguida, faz-se a revisão dos questionários para coleta de dados, de modo a contemplar de forma satisfatória as dimensões previstas.

Após definido os questionários para a coleta são elaborados e apresentados, pela coordenação pedagógica, membros da CPA e coordenadores, estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica para participação no processo avaliativo. A sensibilização acontece com: reunião com os professores, visitas às salas de aula, reunião com os funcionários técnicos administrativos e divulgação sobre realização

de avaliação interna na página da central do aluno e cartazes fixados em pontos estratégicos da instituição.

Após a sensibilização, deu-se início ao processo de respostas aos questionários. Quando finalizado o prazo, seguiu-se com o processamento dos dados coletados. Após o processamento, tem a análise das informações, o que subsidia esse relatório. Assim, questionários *online* (para o corpo discente e discente) e questionários físicos (para o corpo técnico-administrativo, egressos e sociedade civil) foram aplicados. Os resultados, após serem tabulados e apresentados em forma de gráficos (abordagem quantitativa) e, em seguida, são analisados e interpretados (abordagem qualitativa) tendo em vista os princípios, diretrizes e dimensões enumeradas pela Lei 10.861/2004.

Dessa forma, essa análise dos dados está feita de acordo com uma abordagem quantiquantitativa em que os aspectos quantitativos apoiam-se em técnicas diversas, como gráficos e estatísticas descritivas, aplicadas aos resultados da pesquisa, e os aspectos qualitativos referem-se aos comentários e às análises críticas, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa.

Os resultados desse relatório são apresentados em reunião aos dirigentes da Faculdade do Piauí, em seguida às coordenações, docentes, discentes e corpo técnico administrativo e funcionários. Além disso, os relatórios são disponibilizados no site da faculdade para fins de consulta para a comunidade. São realizados folders para divulgação em locais estratégicos, como biblioteca e secretaria, e banners fixados na IES.

#### **4.3 CPA X PDI**

A Missão da **FAPI**, o seu propósito e suas metas determinam que haja também uma preocupação constante com a formação integral do ser humano, enfatizando o exercício pleno da cidadania. A FAPI institui para acompanhar criteriosamente o desenvolvimento das suas atividades, a Avaliação Institucional que está comprometida com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

A Avaliação Institucional está direcionada para: a melhoria da qualidade do ensino, da extensão e da gestão institucional; para a orientação da expansão da

oferta de seus cursos; para afirmação da identidade institucional; e contribuir para a comunidade na qual está inserida considerando especialmente ações de responsabilidade social, levando em conta todas as variáveis que estejam relacionadas com o bom andamento desta Instituição.

Com a noção de qualidade presente em cada passo planejado pela Instituição que busca a eficiência de todos os processos educacionais e administrativos, é que se institui a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o principal objetivo de promover a melhoria do ensino e da aprendizagem usando a avaliação como agente modificador.

A avaliação global da eficiência da Instituição foi feita por meio do exame e da análise de dados contendo resultados tanto dos aspectos operacionais como acadêmicos dos diversos cursos, esses componentes incluem a parte administrativa e as relações com a comunidade em que a Instituição está inserida.

A Avaliação Institucional se organiza com os diversos instrumentos avaliativos de acordo com o princípio da integração, com uma avaliação constituída basicamente no processo de autoavaliação, visando principalmente o autoconhecimento institucional. Os processos avaliativos se constroem com a globalidade e a integração entre o sujeito e o objeto.

A redução do fenômeno complexo e multidimensional da avaliação a um só ou poucos aspectos, sem articulação, traz o risco de resumir o processo a um desses instrumentos dedicados a medir e comparar, o que pode comprometer os resultados de desfigurar objetivos, portanto o aspecto da globalidade deve ser enfatizado sob pena de perder-se o entendimento multidimensional e polissêmico.

#### **4.4 Evoluções da Estrutura Física da Faculdade do Piauí**

A FAPI conta em cada unidade com uma estrutura organizacional própria para cuidar do planejamento, execução e controle da infraestrutura necessária para o funcionamento dos cursos da unidade, tendo no período de 2015-2017 sua estrutura física ampliada e melhorada com:

- Construção de um auditório na unidade I;
- Construção de salas de aula na Unidade I, que em 2015 eram 39 passando-se para 41 em 2017.

- Construção de salas para coordenação – na unidade I, em 2015 eram 07 salas passando para 08 salas em 2017;
- Construção de mais uma sala de tempo integral, que em 2015 era 01.
- Aquisição de um elevador em 2017.
- Melhoria nas rampas e corrimãos em todas as áreas de circulação nas duas unidades;
- Melhoria e ampliação do piso tátil e placas de sinalização em braile na unidade I e II;
- Ampliação de novo acervo bibliográfico e aquisição de novos equipamentos;

#### 4.5 Quadro de Fragilidades e Potencialidades

##### Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação e coerência entre os documentos balizadores da Instituição: PDI, PPI, Regimento Interno e Estatuto, bem como utilização dos mesmos, para definição das políticas de ensino, projetos, pesquisas e extensão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pouca valorização, por parte da comunidade acadêmica, especialmente professores e alunos, das avaliações institucionais proposta pela CPA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensificar o processo de sensibilização a fim de aumentar, consideravelmente, a participação de alunos e docentes, no processo de avaliação institucional.</li> </ul>

##### Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenadores de Cursos presentes e comprometidos com a gestão dos Cursos sob suas respectivas responsabilidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Índice considerável de desconhecimento da Missão da IES (corpo discente, corpo técnico-administrativo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular, de forma intensiva, os alunos e funcionários a tomarem conhecimento da Missão da IES, disponível em quadros (na parede da secretaria acadêmica) e no <i>site</i> da IES</li> </ul>

##### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
<ul style="list-style-type: none"> <li>Atualização periódica de sua estrutura curricular, bem como inovação tecnológica, a fim de incorporar as demandas do mercado de trabalho, em consonância com a DCN de cada curso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O número de Projetos de Extensão, convênios e estágios em todos os cursos;</li> <li>Promoção de eventos extracurriculares para favorecer o desenvolvimento profissional</li> <li>Escassa produção científica;</li> <li>Acervo bibliográfico presente na Biblioteca</li> <li>Baixa avaliação em relação aos meios e canais de comunicação utilizados pela IES na comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar o Número de projetos/ atividades de extensão, convênios e estágios, a fim de promover a atenção a setores sociais e de cidadania.</li> <li>Ofertar semestralmente eventos técnico-científicos.</li> <li>Ampliar número de Projetos de Pesquisa, com foco nos TCC;</li> <li>Estimular o corpo docente a participar de programas de <i>stricto sensu</i> a fim de concentrar o maior número das suas horas em atividades de pesquisa, com vistas a alcançar melhores resultados quanto à produção científica.</li> <li>Atualizar e ampliar o acervo bibliográfico de modo a atender satisfatoriamente os alunos</li> <li>Ampliar os meios de comunicação da IES com a comunidade, através das redes sociais e com mais propagandas em canais de TV e rádios locais, bem como <i>outdoors</i> em pontos estratégicos da cidade</li> </ul>

#### Eixo 4: Políticas de Gestão

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aperfeiçoamento e, desenvolvimento do corpo docente e do corpo técnico-administrativo pelas políticas de pessoal e de carreiras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Baixa oferta de cursos/treinamento de capacitação para os funcionários técnico-administrativos que contribuem com as atividades da IES.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar a oferta de cursos/treinamento de capacitação para os funcionários técnico-administrativos que contribuem com as atividades da IES.</li> </ul>

#### Eixo 5: Infraestrutura Física

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação física das unidades com aumento do número de salas de aula e laboratórios;</li> <li>• Melhoria na infraestrutura física das unidades;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número insuficiente de recursos tecnológicos.</li> <li>• Espaço de espera e ausência de senhas no atendimento da tesouraria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir mais recursos tecnológicos especialmente <i>datashows</i>.</li> <li>• Aumentar as cadeiras de espera e distribuir senhas para o atendimento da tesouraria</li> </ul>

## 5 CONCLUSÃO

A Comissão Própria de Avaliação da FAPI desenvolveu suas atividades tendo como principal meta, atender a legislação proposta pelo CONAES e com objetivo de identificar as fragilidades e potencialidades em suas dez dimensões, com a finalidade de orientar seu planejamento estratégico como está previsto no PDI, visando a consolidação de melhorias nos diversos setores de prestação de serviços da IES e com a finalidade de prestar um serviço de ensino superior com qualidade e responsabilidade social.

É necessário entender que o processo de avaliação deste período de 2015-2017 foi uma ferramenta de gestão em busca de melhorias na qualidade do serviço oferecido pois é ela que apresenta as fortalezas (ou potencialidades) e as fraquezas (ou fragilidades) da IES, a fim de melhor as suas ações administrativas e acadêmicas.

Os resultados positivos obtidos deram-se pela articulação e coerência entre os documentos balizadores da Instituição: PDI, PPI, Regimento Interno e Estatuto, bem como utilização dos mesmos, para definição das políticas de ensino, projetos, pesquisas e extensão; melhorias que a IES vem fazendo na estrutura física, visto na ampliação nas rampas e corrimãos em todas as áreas de circulação e o piso tátil e placas de sinalização em braile;

Na melhoria das suas bibliotecas, com a compra de mais exemplares da bibliografia disponível nas bibliotecas da IES, a fim de atender as demandas, percebido pela evolução dos resultados dos anos anteriores. Os coordenadores de cursos presentes e comprometidos com a gestão dos cursos sob suas respectivas responsabilidades.

Mediante as fragilidades apresentadas como: falta de valorização, por parte da comunidade acadêmica, especialmente professores e alunos, das avaliações institucionais proposta pela CPA; baixa avaliação em relação aos meios e canais de

comunicação utilizados pela IES na comunidade e alto índice de desconhecimento da Missão da IES (corpo discente, corpo técnico-administrativo) que se manteve constante até 2017.

A instituição vem adotando ações de melhorar, ainda mais, o processo de sensibilização, a fim de aumentar, consideravelmente, a participação de alunos e docentes, no processo de avaliação institucional, com reuniões promovidas entre coordenadores e professores, solicitando mais empenho dos docentes no sentido de estimular ao conhecimento e a comunicação para que os alunos e funcionários a tomem conhecimento da Missão da IES, disponível em quadros (na parede da secretaria acadêmica) e no *site* da IES, além da ampliação dos meios de comunicação da IES com a comunidade, através das redes sociais e com mais propagandas em canais de TV e rádios locais, bem como *outdoors* em pontos estratégicos da cidade.

Os resultados alcançados levam à conclusão de que o trabalho realizado pela FAPI está em sintonia com os objetivos estabelecidos em seu PDI, tendo em vista os resultados satisfatórios obtidos.

É importante ressaltar que durante o ano de 2017 foram desenvolvidas diversas atividades com a finalidade de verificar o andamento das práticas educativas e administrativas da instituição, buscando a melhoria contínua de suas atividades.

As informações dessa avaliação institucional serão divulgadas no *site* institucional da FAPI, no endereço [www.fapi-pi.edu.br](http://www.fapi-pi.edu.br). Além disso, serão temas de reuniões com coordenadores de cursos, professores, funcionários e alunos para que todos efetivem ações, conjuntamente e continuamente, para que possam contribuir com a melhoria de todos os processos da IES, cujo acompanhamento se dará por essa Comissão Própria de Avaliação.